

**ATA DA PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 12 DE AGOSTO DE 2021**

1 Aos doze dias do mês de agosto de 2021, às 14 horas, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê da
2 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH rio das Velhas), por meio de videoconferência utilizando a plataforma
3 Zoom (link: <https://us02web.zoom.us/j/88504421655>) com transmissão ao vivo no canal Reuniões CBH Rio das
4 Velhas no Youtube, para participarem de Reunião Plenária Extraordinária. **Participaram os seguintes**
5 **conselheiros titulares gestão 2017-2021:** Ivaldo Martins Boggione, Empresa de Assistência Técnica e Extensão
6 Rural – EMATER-MG; Fúlvio Rodriguez Simão, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG;
7 Bárbara Silvério, Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG; Leopoldo Ferreira Curi, Agência de Desenvolvimento
8 da Região Metropolitana de Belo Horizonte – ARMBH; Maria de Lourdes Amaral Nascimento, Instituto Mineiro
9 de Gestão das Águas – Igam; Valdeocledes Ferreira Soares, Prefeitura Municipal de Várzea da Palma; Poliana
10 Aparecida Valgas de Carvalho, Prefeitura Municipal de Jequitibá; Humberto Fernando Martins Marques,
11 Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH); Nádja Murta Apolinário, Prefeitura Municipal de Ouro Preto;
12 Deivid Lucas de Oliveira, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais; Mauro Lobo de Resende,
13 Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais – SINDIEXTRA; Carlos Alberto Santos Oliveira,
14 Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG; Marco Aurélio Andrade Corrêa
15 Machado, Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo; Heloísa Cristina França Cavallieri Pedrosa, Serviço
16 Autônomo de Saneamento Básico - SAAE Itabirito; Nelson Cunha Guimarães, Companhia de Saneamento de
17 Minas Gerais – COPASA; Valter Vilela Cunha, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental Seção
18 Minas Gerais – ABES/MG; Luiz Felipe Pedersoli Porto Maia, Associação Comunitária dos Moradores e
19 Produtores da Agricultura Familiar de Campo Alegre, Capim Branco, Serragem, Boquinha, Recanto, Varginha e
20 Marmelada; José de Castro Procópio, Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios – ADAO; Ademir
21 Martins Bento, Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté – MACACA e Marcus Vinícius Polignano,
22 Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas. **Participaram os seguintes conselheiros suplentes gestão 2017-2021:** Rosa
23 Maria Cruz Laender Costa, Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM (no exercício da titularidade); Sandra
24 Pereira Silva, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA; Germânia Florência Pereira
25 Gonçalves, Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo (no exercício da titularidade); Kênia Janete Guerra,
26 AngloGold Ashanti (no exercício da titularidade); Filipe Leão Morgan da Costa, Instituto Brasileiro de Mineração
27 – IBRAM; Luiz Cláudio de Castro Figueiredo, VALE S.A.; Tarcísio de Paula Cardoso, Associação Comunitária dos
28 Chacareiros do Maravilha – ACOMCHAMA; Cecília Rute de Andrade Silva, Movimento CONVIVERDE e Maria
29 Luísa Lelis Moreira, Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeirão de Abreu – COMUPRA. **Participaram também:**
30 Francisco Rubió, Thaís Alves, Laura de Matos Paiva, Jeam Alcântara e Euclides Dayvid, Fundep - Mobilização e
31 Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas; Ohany Ferreira, Thiago Campos, Rúbia Mansur, Flávia Mendes e
32 Célia Maria Brandão Froes, Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo/Agência Peixe Vivo (APV); Luiz Ribeiro,
33 TantoExpresso - Comunicação CBH Rio das Velhas; Anderson Gomes, Bruno Simon, Camila Lebron; Luís Breda,
34 Márcio Mansur, Michele Alves, Rayssa Figueiroa e Sílvia Romualdo - AngloGold Ashanti. A Analista da Agência
35 Peixe Vivo Ohany Ferreira faz a leitura de orientações básicas, visando ao bom andamento da reunião virtual;
36 realiza chamada nominal para confirmação de presença e quórum e apresenta pauta. **Item 1.** Abertura,
37 orientações e verificação de quórum. **Item 2.** Informes: Livro CBH rio das Velhas; Eleições subcomitês; Situação
38 Hídrica – Convazão. **Item 3.** Deliberação Normativa (DN) CBH Rio das Velhas referente ao Processo de Outorga
39 nº 28179/2017 - Rebaixamento de nível de água subterrânea para obras civis. Município: Belo Horizonte. Bacia:
40 Ribeirão Arrudas. Requerente: CEMIG D. **Item 4.** Deliberações CBH Rio das Velhas referente aos Processos de
41 Outorga: nº. 22382/2020 – Desvio total de curso de água; nº. 22383/2020 – Canalização e/ou retificação de
42 curso de água; nº. 24285/2021 – Desvio total de curso de água. Município: Sabará. Bacia: Afluente do Ribeirão
43 Sabará. Requerente: AngloGold Ashanti Córrego do Sítio Mineração S/A. **Item 5.** Assuntos gerais e
44 encerramento. Na sequência, a Presidente do CBH rio das Velhas, Poliana Aparecida Valgas de Carvalho, abre
45 oficialmente a reunião solicitando a inserção de um ponto de pauta em caráter emergencial relativo à
46 aprovação da alteração do orçamento de custeio da Agência Peixe Vivo. Justifica que a sede utilizada pelo
47 Comitê pertence à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf e que
48 o valor do aluguel é pago com recurso de custeio da cobrança pelo uso da água do Comitê da Bacia
49 Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF). Menciona que a Codevasf solicitou a devolução do imóvel e o CBH
50 Velhas, através da Agência Peixe Vivo, precisa realizar outra locação. Finaliza dizendo que o custo da locação
51 não havia sido previsto na DN CBH Velhas nº 008/2020 que aprova o orçamento anual da Agência Peixe Vivo
52 para 2021 e por isso há urgência em deliberar sobre o tema. Sem objeções o ponto de pauta é incluído. **Item 2.**

**ATA DA PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 12 DE AGOSTO DE 2021**

53 **Informes: Livro CBH rio das Velhas.** Com a palavra, o secretário do CBH rio das Velhas, Marcus Vinícius
54 Polignano, diz que o livro Uma História da Gestão Participativa das Águas foi apresentado na última Plenária e
55 que os exemplares chegarão a Belo Horizonte no dia 16 de agosto. Completa que a Diretoria está pensando em
56 estratégias de distribuição para os conselheiros. **Eleições subcomitês.** Thaís Alves, analista da equipe de
57 mobilização e educação ambiental do CBH rio das Velhas, informa que as eleições dos 18 subcomitês da bacia
58 hidrográfica do rio as Velhas estão previstas para acontecer entre os meses de agosto e outubro de 2021. As
59 eleições poderão ser realizadas em formato virtual, híbrido ou presencial, respeitando as particularidades de
60 cada subcomitê. Coloca no chat da reunião o link de acesso ao Manual de Procedimentos das Eleições e pede
61 apoio dos conselheiros e conselheiras na divulgação e participação nestes conselhos que são importantes
62 instrumentos de descentralização. **Situação Hídrica – Convazão.** O secretário do CBH rio das Velhas justifica a
63 ausência de Renato Constâncio, vice-presidente do CBH Velhas e coordenador do grupo Convazão e inicia uma
64 apresentação sobre a situação hídrica na bacia do rio das Velhas. Explica que enquanto a demanda por água é
65 cada vez maior, o rio possui cada vez menos disponibilidade. Apresenta um comparativo histórico das vazões
66 nos anos de 2019, 2020 e 2021 e demonstra que a vazão de 2021 é menor do que a dos anos anteriores. Na
67 sequência, apresenta as principais ações do Convazão diante do cenário atual de escassez: realização de
68 reuniões semanais para análise da curva de recessão do rio das Velhas e da previsão meteorológica para o Alto
69 Rio das Velhas; realização de reuniões com a AngloGold e Vale para utilização do aporte do Sistema Rio de
70 Peixe; Envio de nota para imprensa, estado, prefeituras, usuários e para sociedade em geral sobre a situação de
71 alerta do rio. Diz que o Convazão trabalha com medidas para evitar o colapso, mas que é necessário o
72 comprometimento de todos, visto a situação está se tornando cada vez mais complexa. Finaliza falando que o
73 Comitê precisa começar a investir em projetos que entendam o sistema de forma integrada. Em seguida
74 menciona que a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) criou um **Decreto**
75 reestruturando o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) em um processo pouco participativo e
76 democrático. Fala que na avaliação do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas (FMCBH) a situação
77 levará ao enfraquecimento do sistema, considerando que centraliza o poder nas mãos do presidente do
78 Conselho, que será o responsável por designar todos os demais representantes. Menciona que a situação
79 surpreendeu o Fórum que se manifestou para as presidências do CBHs e para a própria Semad. Diz que espera
80 que a secretaria abra o debate e repense a situação como forma de defender os conselhos paritários. **Item 6.**
81 **Aprovação da alteração do orçamento de custeio da Agência Peixe Vivo.** Célia Froes, Diretora Geral da Agência
82 Peixe Vivo, explica o imóvel da Codevasf foi cedido com ônus, sendo 2 salas para o CBH Velhas e 2 salas para
83 guarda de arquivo da APV. Destaca que a despesa não foi incluída no orçamento apresentado ao Comitê em
84 2020, pois vinha sendo paga com recursos do Contrato de Gestão 014/ANA/2010 (atual 028/ANA/2020).
85 Explica ainda que a Codevasf ampliou a sua área de atuação e que segundo a direção o espaço será utilizado
86 pela nova equipe. Menciona que a Agência Peixe Vivo está contratando uma empresa especializada para
87 digitalização e guarda do seu arquivo físico e que será a necessária a locação de salas para atendimento ao CBH
88 Velhas. Fala que foi feita uma consulta ao Igam que autorizou o pagamento da despesa de locação com recurso
89 da cobrança. Diz que a APV já está em busca de imóveis na região central de BH e que a maior dificuldade está
90 sendo encontrar um locador com regularidade fiscal. Completa que o parecer jurídico do Igam incluiu algumas
91 condicionantes, dentre elas a necessidade de o Comitê aprovar a alteração no orçamento de custeio da
92 entidade equiparada. Nesse sentido, a APV fez um remanejamento das despesas de custeio (R\$63.150,00) para
93 incluir a locação do imóvel, além de um ajuste de despesas com pessoal e encargos, devido à aplicação da
94 Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que apresentou índices maiores do que o esperado. Em seguida faz a
95 leitura da minuta da Deliberação e mostra com detalhes a planilha com a previsão de receita; os valores
96 programados; os valores executados até final de julho; o saldo a executar até final de dezembro e a proposta
97 de remanejamento. Finaliza destacando que foi mantido o valor global programado, sendo realizada apenas a
98 redistribuição do recurso entre as rubricas. Tarcísio Cardoso pergunta se está assegurado espaço para a equipe
99 de mobilização do CBH rio das Velhas no novo imóvel e Célia Froes responde que a Agência precisa garantir
100 apenas a sede do Comitê e que muito embora a equipe de mobilização utilize e possa continuar utilizando o
101 espaço para execução de suas atividades, trata-se de um projeto contratado por licitação tendo como
102 vencedora do certame a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – Fundep. Marcus Polignano destaca que
103 não haverá prejuízo aos trabalhos de mobilização. Na sequência, a DN que aprova alteração no orçamento
104 anual da Agência Peixe Vivo, referente aos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia

**ATA DA PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 12 DE AGOSTO DE 2021**

105 hidrográfica do rio das Velhas para aplicação no custeio de 2021 é colocada em votação e aprovada por
106 unanimidade. **Item 3. Deliberação CBH Rio das Velhas referente ao Processo de Outorga nº 28179/2017 -**
107 **Rebaixamento de nível de água subterrânea para obras civis. Município: Belo Horizonte. Bacia: Ribeirão Arrudas.**
108 **Requerente: Cemig D.** Com a palavra Heloísa Cavallieri, coordenadora da Câmara Técnica de Outorga e
109 Cobrança – CTOC, inicia a apresentação sobre o processo de outorga nº 28179/2017 dizendo que o
110 empreendimento já se encontra em operação desde 2019 por autorização emergencial do Estado. Apresenta o
111 histórico do processo iniciado em 2012, sem previsão da necessidade de rebaixamento no lençol freático.
112 Todavia, o rebaixamento foi necessário desde a fase construtiva, uma vez que as etapas de fundação e de
113 contenção da edificação, além das instalações de redes energizadas, elevadores e reservatórios, foram
114 realizadas em grande parte abaixo do nível d'água subterrânea. Informa alguns dados técnicos do
115 empreendimento, ressaltando que a unidade atual foi implementada em substituição total a outra que se
116 encontrava depreciada e em fim de vida útil. A atual unidade possui uma configuração moderna e atende
117 importantes áreas comerciais, centros hospitalares e serviços públicos de grande interesse da sociedade.
118 Destaca que houve estranhamento por parte dos conselheiros da CTOC em razão da necessidade de
119 deliberação sobre um empreendimento já executado. Fala que houve discussões se caberia devolução do
120 processo sem posicionamento da Câmara Técnica (CT), mas optou-se por seguir com os trâmites. Por fim,
121 apresenta o posicionamento da CT, em reunião realizada no dia 13 de julho, pelo deferimento do processo de
122 outorga incluindo uma condicionante e uma recomendação, a saber: Condicionante - realizar estudo
123 quantitativo, qualitativo e estrutural para viabilidade de reutilização da água do rebaixamento, verificando a
124 possibilidade de estabelecer parceria com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte para irrigação de parques e
125 jardins públicos. Recomendação - avaliar a possibilidade de estabelecer parceria com o Subcomitê Arrudas e
126 Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, na elaboração de projeto para captação de água no córrego da Serra
127 dentro do Parque das Mangabeiras, para irrigação de parques e jardins públicos. Finaliza dizendo que a Cemig
128 se mostrou aberta a realizar o desenho do projeto, junto à prefeitura e ao Subcomitê, tendo como
129 intermediador o conselheiro Humberto Marques. Tarcísio Cardoso comenta que o processo foi muito debatido
130 durante a reunião da CTOC, destacando que a ata da reunião está bem completa e pode ser disponibilizada aos
131 interessados. Rosa Cruz pergunta se existe prazo para cumprimento da condicionante e qual será a forma de
132 comprovação da mesma. Marcus Polignano responde que as condicionantes/recomendações são
133 acompanhadas e avaliadas pela CTOC. Humberto Marques fala que a demanda de água da PBH para irrigação é
134 muito grande e que a prefeitura está enchendo caminhões-pipa com água tratada pela Copasa para atender a
135 essa finalidade. Comenta, porém, que entende que o estudo proposto na condicionante é inviável em razão da
136 logística na região central de Belo Horizonte. Marcus Polignano fala que não faz sentido, nesse caso, manter a
137 condicionante, considerando que não há interesse por parte da PBH em utilizar a água disponível. Após
138 discussões, a Deliberação CBH rio das Velhas que Defere o Processo de Outorga N° 28.179/2017 segue para
139 votação retirando a condicionante e mantendo a recomendação proposta pela Câmara Técnica e é aprovada
140 por unanimidade. **Item 4. Deliberações CBH Rio das Velhas referente aos Processos de Outorga: nº. 22382/2020**
141 **– Desvio total de curso de água; nº. 22383/2020 – Canalização e/ou retificação de curso de água; nº. 24285/2021**
142 **– Desvio total de curso de água. Município: Sabará. Bacia: Afluente do Ribeirão Sabará. Requerente: AngloGold**
143 **Ashanti Córrego do Sítio Mineração S/A.** Dando prosseguimento, Heloísa Cavallieri informa que o item em
144 questão é relativo a três processos de outorga para o mesmo empreendimento. Diz que ambos os processos
145 foram discutidos em reunião da CTOC, realizada no dia 28 de julho de 2021. Informa que a Anglo foi convidada
146 a realizar para o Plenário a mesma apresentação feita para a Câmara Técnica em razão da riqueza de detalhes.
147 Em seguida, passa a palavra para Luís Breda, gerente de licenciamento ambiental da AngloGold Ashanti, que
148 inicia sua apresentação dizendo que os processos de outorga se vinculam a três intervenções relacionadas ao
149 projeto de ampliação e reconceituação do sistema de disposição de rejeitos Cuiabá, atualmente em fase final
150 de análise no órgão ambiental. Faz uma contextualização sobre a AngloGold, seus investimentos e ações de
151 preservação ambiental. Contextualiza também a mina Cuiabá e suas principais estruturas. Na sequência,
152 apresenta características gerais da barragem, área diretamente afetada pelo projeto (ADA), que foi construída
153 em 2006 e começou a operar em 2007. Comenta que a Anglo recircula boa parte da água utilizada em seu
154 processo produtivo e demonstra através de gráfico o cumprimento de uma das condicionantes estabelecidas na
155 outorga da barragem de rejeitos referente à manutenção de uma vazão residual a jusante da estrutura.
156 Apresenta um vídeo feito em campo que mostra a situação atual da barragem Cuiabá. Ainda em relação às

**ATA DA PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 12 DE AGOSTO DE 2021**

157 características gerais, diz que a barragem apresenta sistema de gestão; plano de ação de emergência
158 atualizado; sistema de comunicação de emergência; inspeções diárias e inspeções de segurança regulares;
159 monitoramento on-line que medem qualquer tipo de deslocamento no maciço e avaliação de segurança
160 geotécnicas, hidráulicas e análises de estabilidade para a condição atual. Explica que a mina Cuiabá já conta
161 com um sistema que seca aproximadamente 50% dos seus rejeitos. Destaca que o projeto de ampliação e
162 reconceituação do sistema de disposição de rejeitos de Cuiabá vai permitir ampliar a capacidade de disposição
163 de rejeitos a seco, chegando a 100% de deposição, dando condições de descomissionar e descaracterizar a
164 barragem. Diz que foi feito um amplo estudo de alternativas tecnológicas e locais para disposição de
165 rejeitos e a alternativa objeto de outorga foi selecionada justamente porque permitirá a descaracterização da
166 barragem e ao mesmo tempo a utilização do vale já impactado pela estrutura atual, auxiliando na preservação
167 dos vales e cursos d'água de entorno. Em relação à outorga de canalização e/ou retificação de curso de água
168 informa que trata-se de dois setores de dreno sanduiche, compostos basicamente por areia e brita e tapetes de
169 areia tanto nas ombreiras quanto no próprio maciço da estrutura. Destaca que os drenos possuem espessuras
170 diferentes de modo a promover o melhor escoamento de água e a maior confiabilidade de segurança à
171 estrutura. Diz que será colocado um canal de drenagem periférica do lado esquerdo e do lado direito do
172 reservatório e que o rejeito será disposto de forma que toda água que incidir sob a estrutura possa ir
173 diretamente para as drenagens. Completa que durante o enchimento do reservatório haverá monitoramento
174 constante para que evitar qualquer tipo de acúmulo. Demonstra através de um vídeo de drone onde serão
175 instalados os canais de drenagem e em seguida repassa dados técnicos em relação a sua implantação. Diz que
176 independentemente da estrutura passar por uma configuração de pilha ao longo do tempo, haverá diversos
177 mecanismos de monitoramento, ou seja, a mineradora não deixará de monitorar a área porque a estrutura
178 deixou de ser uma barragem. Coloca um vídeo do sequenciamento construtivo completo do empreendimento
179 e uma imagem da configuração final da estrutura. Kênia Guerra finaliza a apresentação com dados e
180 parâmetros de qualidade de água demonstrando que a Anglo atende a todos os limites legais determinados. Na
181 sequência, Heloísa Cavaliere retoma a palavra dizendo que a CTOC se posicionou pelo deferimento dos
182 processos de outorga nº 22.382/2020, 22.383/2020 e 24.285/2021 incluindo uma condicionante e uma
183 recomendação, a saber: Condicionante – apresentar ao CBH rio das Velhas, por meio de reuniões virtuais ou
184 presenciais, com periodicidade anual, em datas previamente acordadas, dados de monitoramento mensal de
185 vazão e qualidade de água do curso de água canalizado, considerando os padrões físico-químicos adotados na
186 DN COPAM/CERH-MG nº. 01/2008. Recomendação: que a empresa desenvolva de forma conjunta com o
187 Subcomitê Caeté-Sabará, projetos e ações de recuperação/revitalização de nascentes, matas ciliares e áreas de
188 preservação permanentes (APP), como forma de compensação da supressão de vegetação que será realizada
189 em função das intervenções propostas no âmbito do licenciamento ambiental. Heloisa menciona que a CT
190 decidiu pela não necessidade da visita técnica, considerando que alguns conselheiros já conheciam a área do
191 empreendimento e finaliza que a decisão foi apoiada também por um parecer técnico da Agência Peixe Vivo.
192 Marcus Polignano pergunta qual a atual classificação de risco da barragem e pede esclarecimentos em relação
193 à forma que a empresa vai lidar com os metais pesados que possam estar presentes quando da drenagem de
194 fundo. Luís Breda diz que a planta de beneficiamento de Cuiabá é uma planta de concentração e que o rejeito é
195 caracterizado como 2A ou 2B (não perigoso). Deixa claro que não há nenhum tipo de contaminante de metal
196 pesado na água da barragem, mas que ainda assim é feito um tratamento para garantir que a água que está
197 fluindo a jusante da estrutura não cause impactos sobre os cursos d'água. Em relação à segurança, diz que a
198 barragem Cuiabá foi construída com solo compactado pela metodologia construtiva de jusante e controle
199 tecnológico. Lembra que o que faz o rejeito percorrer longas distâncias é a água e a proposta atual é a remoção
200 da água e transformação da estrutura em pilha. Garante que a Anglo tem plena convicção que o projeto é
201 seguro e vai dar ainda mais segurança para a estrutura. Cecília Rute comenta que também se preocupou com a
202 qualidade da água, principalmente pela contaminação por arsênio. Fala que a empresa esclareceu que não há
203 contaminante na água da barragem, mas que ainda assim haverá monitoramento. Tarcísio Cardoso pergunta
204 sobre a destinação futura da área e Luís Breda responde que a mina Cuiabá permanece operando e o uso
205 futuro da área ainda será analisado. Nádja Apolinário pergunta se a metodologia de empilhamento adotada
206 será a montante e pede esclarecimentos sobre a forma de monitoramento. Luís Breda explica que não será
207 feito empilhamento a montante. Diz que o processo está mais próximo de um alteamento de jusante, mas
208 lembra de que a pilha é finalizada na altura da crista. Diz que será feito um reforço no maciço existente, além

**ATA DA PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 12 DE AGOSTO DE 2021**

209 da selagem do reservatório. Comenta que será usado rejeito filtrado, compactado e controle de umidade.
210 Completa que não será utilizado solo (material de empréstimo), pois demandaria uma área de intervenção com
211 cerca de 30 hectares para o contrapilhamento. Destaca que a barragem está estável e que os reforços feitos no
212 maciço tratam-se de boas práticas de engenharia. Humberto Marques comenta sobre problemas com a
213 liquefação do fundo e pergunta como está a consistência do material do fundo da barragem Cuiabá. Pergunta
214 ainda se após o descomissionamento o material pode ser usado na construção civil. Márcio Mansur, gerente de
215 geotecnia da AngloGold Ashanti, explica que a barragem é construída e alteada com solo compactado para
216 jusante e é dotada de filtro horizontal, nas ombreiras e vertical subindo junto com o maciço. Fala os problemas
217 nas estruturas mencionados foram causados pelo fato de o maciço da barragem ter sido construído com o
218 próprio rejeito. No caso presente, o rejeito é disposto dentro do reservatório, mas o barramento tem
219 característica de barragem para contenção de água. Em resumo, diz que o maciço da barragem Cuiabá não tem
220 característica geotécnica para liquefazer. Conclui que a legislação exige o monitoramento da área até a sua
221 completa estabilização. Em relação à utilização do rejeito, Luís Breda fala que já foram desenvolvidas pesquisas
222 com apoio de universidades que chegaram a um resultado prático que o rejeito tem um proctor normal,
223 característica que garante qualidade excelente para ser utilizado como material para construção civil. Completa
224 que a Anglo utiliza o rejeito como material para construção civil dentro das suas unidades e para
225 preenchimento de espaços das minas subterrâneas. Entretanto, ainda está sendo estudada a aplicação no
226 mercado. Sem mais perguntas, segue-se votação nominal e as deliberações CBH rio das Velhas que deferem os
227 processos de outorga n°. 22382/2020; n°. 22383/2020 e n°. 24285/2021 são aprovadas, com uma abstenção de
228 Kênia Guerra que justifica ser representante da empresa interessada nos processos. **Item 5. Assuntos gerais e**
229 **encerramento.** Marcus Polignano comenta que o Comitê recebeu uma denúncia de contaminação no córrego
230 Lamego e pede manifestação da AngloGold Ashanti. Luís Breda responde que a situação foi averiguada e que
231 não houve nenhum tipo de incidente de vazamento. Informa que a policia militar ambiental esteve em campo e
232 não constatou problema em nenhuma das drenagens. Finaliza dizendo que todo e qualquer indecente que por
233 ventura vier a ocorrer será relatado pela própria Anglo aos órgãos ambientais. Humberto Marques pede que se
234 possível seja dado um *ad referendum* para atender ao processo de outorga da PBH relativo ao rebaixamento de
235 lençol freático de um posto de saúde sem bombeamento. Informa que o processo ficou parado no Igam desde
236 fevereiro e que trata-se de uma obra de utilidade pública que precisa ser realizada durante o período seco.
237 Poliana Valgas fala que evita o *ad referendum* para processos de outorga, pois considera importante o debate
238 com o Plenário, mas que a Diretoria irá avaliar. Não havendo mais assuntos a tratar, a presidente Poliana
239 Aparecida Valgas de Carvalho agradece a participação de todos e encerra a reunião da qual lavrou-se a
240 presente ata. A Diretoria do Comitê atesta que a reunião foi realizada com estrutura mínima para possibilitar a
241 participação dos conselheiros.



Poliana Aparecida Valgas de Carvalho
Presidente do CBH Rio das Velhas



Marcus Vinícius Polignano
Secretário do CBH Rio das Velhas